

NOVA SECRETÁRIA

só depois do carnaval

RORIZ ELOGIA A PROFESSORA FÁTIMA GUERRA, QUE PEDIU AFASTAMENTO DA PASTA DA EDUCAÇÃO DO DF ALEGANDO DIVERGÊNCIAS COM A EX-SECRETÁRIA, A DEPUTADA DISTRITAL EURIDES BRITO

Vanessa Cordeiro

O governador Joaquim Roriz (PMDB) lamentou ontem a saída de sua equipe de governo da secretaria de Educação, Fátima Guerra. Ele disse que foi uma decisão pessoal da secretária. "Eu não poderia interferir". A secretária não era filiada a nenhum partido político e nutria um bom relacionamento com o ministro da Educação, Cristovam Buarque (PT). No entanto, Fátima vinha tendo divergências com a sua antecessora, a deputada federal Eurides Brito (PMDB). Este fato seria o motivo do pedido de afastamento do cargo.

Com a saída de Fátima, Roriz perde uma importante aliada com o governo federal. Ao contrário do que vem acontecendo na área de Saúde, onde o Ministério promove uma auditoria atrás da outra - apesar de o secretário do DF, Arnaldo Bernardino (PL), pertencer a um partido que ajudou a eleger o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

(PT) - a afinidade entre Fátima e Buarque era cada vez maior. Professora da Universidade de Brasília (UnB), a ex-secretária tinha idéias semelhantes ao do ministro, principalmente com referências à participação da comunidade na escola

e na valorização do ensino pré-escolar.

Seu último compromisso à frente da secretaria foi a apresentação do projeto A Escola Bate à Sua Porta para o ministro, na tarde de quarta-feira. Pelo projeto, funcionários visitam, anualmente, 350 mil residências, verificando se todas as crianças

em idade escolar foram matriculadas. Só este ano

para comentar o assunto. "A Eurides se sente dona da

cação como um todo, enquanto ela (Eurides) se preocupava com os votos. Tudo o que nós queríamos implantar não podia ou não devia". A saída das duas foi atribuída a ações de Eurides contrárias às exonerações comandadas pela nova secretária, que quando assumiu o mandato, há 59 dias, afirmou ter recebido "carta branca do governador" para montar a sua equipe.

As exonerações de Fátima e Helena foram publicadas no Diário Oficial de ontem. Por enquanto, a chefe de gabinete da secretaria de Educação, Maristela Neves, ficará interinamente respondendo pelo cargo. "Só vou pensar nesse assunto assim que passar o Carnaval", adiantou Roriz. Ele elogiou o trabalho desenvolvido por Fátima à frente da Secretaria. "Ela era muito competente e dedicada. E me disse que saía muito agradecida pelo período que ficou no governo".

COM CAMISINHA,
TÔ DENTRO
SEM CAMISINHA,
TÔ FORA

seis mil crianças foram matriculadas devido ao programa, idealizado por Eurides Brito.

Fátima não foi encontrada

secretaria. E nós não aceitamos ser marionetes", acrescentou Helena Sandoval, secretária-adjunta que também deixou o cargo. "O problema é que nós planejávamos a Edu-